

EDITORIAL 1/2026

É com grande alegria que apresentamos a primeira edição da Revista Didática Sistêmica no ano de 2026. Nesta publicação, temos a satisfação de compartilhar com nossos leitores e leitoras o dossiê “Experiências na Docência”, que chega com uma proposta inédita: a apresentação dos textos por meio de cartas pedagógicas. Ao todo, esta edição reúne 12 produções, elaboradas por autores e autoras de diferentes regiões, que dialogam com quem lê sobre os desafios, aprendizados e sentidos que atravessam o exercício da profissão docente.

Nesta edição, buscamos experimentar novas formas de apresentar e compartilhar o conhecimento, partindo da compreensão de que os saberes produzidos no campo da educação não se expressam de maneira única ou rígida. Por essa razão, optamos por adotar o formato das cartas pedagógicas como modo de apresentação das experiências. As cartas fazem parte da história da humanidade e, durante muito tempo, constituíram uma das principais formas de comunicação entre as pessoas (Dotta; Garcia, 2022). Por meio delas, sentimentos, reflexões, acontecimentos e ideias eram registrados e compartilhados, aproximando interlocutores mesmo quando separados pelo tempo e pela distância.

Com o avanço das tecnologias e das formas instantâneas de comunicação que hoje atravessam o nosso cotidiano, o gesto de escrever uma carta pode, à primeira vista, parecer algo ultrapassado ou distante das práticas atuais. No entanto, o ato de escrever e receber uma carta carrega uma dimensão singular de escuta, diálogo e reflexão, que permanece extremamente potente.

Nesse sentido, Moraes e Paiva (2018, p. 11) afirmam que “a carta é um documento, peça para o diálogo, prosa, comunicação mais direta, coloquial, direcionada a um interlocutor. Há nelas um sentido, ao mesmo tempo, objetivo e subjetivo, coloquial e formal, prosaico e poético”. Essa forma de escrita, que transita entre o pessoal e o reflexivo, também

foi amplamente utilizada por Paulo Freire, que encontrou nas cartas um modo sensível e potente de dialogar com o mundo. Para o autor, escrever cartas era também uma maneira de registrar ideias, compartilhar inquietações e elaborar reflexões a partir das experiências vividas.

As cartas pedagógicas, nesse contexto, configuram-se como um importante instrumento de escrita, reflexão e formação. Elas permitem revisitar práticas, repensar caminhos, registrar experiências e refletir sobre o cotidiano educativo. Ao criar um espaço de registro e elaboração, a escrita das cartas favorece a análise de aspectos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem, possibilitando que educadores e educadoras olhem novamente para suas práticas e atribuam novos sentidos a elas. Além disso, historicamente, as cartas também serviram como importantes registros de acontecimentos sociais, políticos, culturais, literários e econômicos, revelando marcas do tempo e dos contextos em que foram produzidas (Dotta; Garcia, 2022).

Assim, quando a escrita da carta se dirige a um interlocutor específico e se propõe a provocar reflexões ou mobilizar conhecimentos — seja por meio de uma linguagem mais literária, filosófica ou cotidiana — ela assume uma dimensão educativa, configurando-se como carta pedagógica.

Foi com essa perspectiva que convidamos as professoras Fabiana Celente Montiel e Patrícia da Rosa Louzada da Silva para organizarem este dossiê. A proposta que aqui se apresenta é, ao mesmo tempo, instigante e sensível: uma obra que reúne narrativas, experiências e reflexões que atravessam o cotidiano da docência, revelando a riqueza e a complexidade desse campo.

Desejamos que esta edição possa ser lida como um espaço de encontro — entre experiências, pensamentos e trajetórias. Convidamos, portanto, todos e todas a percorrerem as páginas desta revista, permitindo-se dialogar com as cartas aqui reunidas, que se apresentam não apenas como escritas sensíveis e poéticas, mas também como produções de conhecimento que emergem da prática, da reflexão e do compromisso com a educação.

Prof^a. Dr^a. Ângela Adriane Schmidt Bersch
M^a. Lindsey Machado de Oliveira

Referências

DOTTA, Carla Luz Salaibb; GARCIA, Elisete Enir Bernardi. Cartas pedagógicas: uma inspiração freireana. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 30, n. 1, p. 69-84, jan. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1982-99492022000100069&script=sci_arttext. Acesso em: 09 mar. 2026.

MORAES, Ana Cristina de; PAIVA, Darlan Lima. **Cartas Pedagógicas**: reflexões de docentes da educação básica e superior. Fortaleza: EdUECE, 2018.